

METODOLOGIAS ATIVAS, REFLEXÕES PARA REINVENTAR O ENSINO DE GEOGRAFIA, EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Rodrigo Dalosto Smolareck.¹

Rothieri Serres Luiz²

RESUMO

O artigo relata a experiência metodológica vivenciada em uma turma de ensino fundamental em período de Pandemia. A partir dessa prática percebeu-se a necessidade dos educadores se reinventar nesse período de isolamento social, buscando estimular a aprendizagem. A inserção de metodologia ativas, o lúdico proporciona uma prática construtivista da aprendizagem além de ser um instrumento que desperta a participação, interessa, criatividade além do comprometimento e humildade no momento de trocas de saberes. Inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico sobre Geografia e metodologias ativas, logo construiu-se um plano de aula *online* para executar uma metodologia ativa numa turma do 6º ano do ensino fundamental de uma escola privada, na cidade de Alegrete/RS. O objetivo foi refletir sobre métodos de ensino e utilização de metodologias ativas em momento de Pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Lúdico. Metodologia.

INTRODUÇÃO

Em época de Pandemia diversos educadores buscam por métodos e ferramentas que possam auxiliar na construção do conhecimento de seus alunos, por isso o presente trabalho vem tratar de diferentes perspectivas no ensino de Geografia.

Atualmente passamos por um momento difícil na educação, a implantação de metodologias ativas em nossos planos de aula, a busca eficaz pela melhoria na comunicação e aprendizagem significativa, vem sendo um desafio a todos os educadores. Tornar as aulas online ou em *ead* prazerosas e produtivas, utilizando de metodologias que ajudam os educandos a participarem ativamente, executarem tarefas e formularem seus questionamentos e sua própria visão crítica.

Com base no descrito comprova-se a necessidade de evolução em cada educador, os métodos utilizados neste momento devem mais do que nunca

¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.

focar no protagonismo dos educandos, favorecer a motivação e oportunizar aos alunos momentos de troca como opiniões, questionamentos e por fim encorajá-los a investigar o ambiente que enriquece sua aprendizagem.

Nesse momento encontramos o método ativo, ou seja, a metodologias ativas, como disse Diesel (2017) há uma possibilidade de deslocamento da perspectiva do docente (ensino) para o estudante (aprendizagem), Freire (2015) salienta ao referir-se à educação como um processo que não é realizado pelo próprio sujeito, mas que se realiza na interação entre sujeitos históricos por meio de suas palavras, ações e reflexões.

No ensino é possível e importante utilizar metodologias ativas para a construção do conhecimento na disciplina de Geografia. O objetivo principal deste trabalho foi refletir sobre métodos de ensino e utilização de metodologias ativas em momento de Pandemia. Inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico sobre Geografia e metodologias ativas, logo construiu-se um plano de aula *online* para executar uma metodologia ativa numa turma do 6º ano do ensino fundamental de uma escola privada, na cidade de Alegrete/RS.

DESENVOLVIMENTO

O ENSINO DE GEOGRAFIA E SEU HISTÓRICO

A educação é a sabedoria do conhecimento, do aprender e da formação de indivíduos. A constituição brasileira de 1988 estabelece que: “educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família”.

Toda a criança tem o direito de uma educação de boa qualidade, se inserindo na escola, buscando novos rumos e novas descobertas na fase intermediária da infância e adolescência. O aluno na escola tem que praticar o senso crítico e de busca de novas realidades, pesquisar e buscar novas respostas.

A educação no Brasil é dividida em fases, primeiramente a criança ingressa na escola de Educação Infantil, logo Ensino Fundamental e para finalizar o Ensino Médio. Ao longo do percurso da escola os alunos devem

¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.

receber a formação comum para o exercício da cidadania como aponta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB-Lei nº 9394/96. Cada fase da escola tem um objetivo específico e formas de organização diversas, buscando um mesmo resultado.

Para formarmos cidadãos críticos devemos saber mediar o conhecimento prévio de cada indivíduo, fazendo assim uma ligação dos conteúdos com a realidade dos alunos. Na escola os educandos aprendem inicialmente os conteúdos programáticos, mas também compreendem a importância de se relacionar em sociedade.

A Educação acontece em todos os momentos e em todos os lugares. Anísio Teixeira (1990, p.386) entende que:

A educação corresponde realmente a verificar em que grau a cultura de um povo está sendo mantida e nutrida, para sua integração e renovação, como fenômeno histórico, dinâmico. Está claro que tal interpretação da educação como função integrativa e renovadora da cultura nem sempre se pode aplicar às instituições escolares, como têm elas existido até muito recentemente.

A escola proporciona ao aluno o enriquecimento do conhecimento e da cultura que ele já traz de seu lar. Assim, acendendo a sua curiosidade e o seu senso de crítico aos assuntos tratados, incentivando o aluno a descobertas de novos conceitos a partir da pesquisa.

No Brasil, apesar da forte tecnologia na vida das pessoas, o ensino de geografia tem pouca ênfase dentro da educação. No território brasileiro a geografia foi ministrada ao longo do tempo pelo interesse do Estado. No currículo escolar em 1832 ela acompanhou a Plano de Estudos da Companhia de Jesus. A partir disso ela começou a fazer parte dos locais educativos e das escolas do Brasil.

A geografia é conhecida como a disciplina que auxilia o estudo do homem e suas relações com a sociedade, de acordo com o pensamento de Carvalho (2012):

A geografia é a ciência da sociedade que busca compreendê-la nas suas realizações e injunções históricas, especialmente definidas. A escala de tempo do fenômeno geográfico é, portanto, histórica. A história, por sua vez, realiza-se num determinado período de tempo de uma escala que é geológica, aparentemente incompreensível para

¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.

o homem, que vive uma outra escala de tempo, uma outra dimensão, quando a vive. (p.85)

Percebe se que a Geografia é uma ligação do homem com as mudanças no ambiente e na sociedade.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Atualmente nas escolas encontramos um debate frente as metodologias utilizadas por muitos educadores, por mais que vivemos em um mundo tecnológico e de constante transformação muito professores não buscam e nem aceitam a inovação ou renovação do ensino.

Devemos estar abertos a mudança, buscar abordar novas técnicas e metodologias frente ao ensino de Geografia. Nos dias atuais ensinar vai além passar conteúdos, é sim uma busca pela construção inovadora da educação, buscar por métodos que façam ocorrer o crescimento dos educandos.

Com a inovação que ocorre no mundo em relação a educação há uma diversidade de como trabalhar o ensino, o uso de metodologias ativas como o lúdico pode ser utilizado, observamos o que Rego, Castrogiovanni e Kaercher (2007) que destacam:

Como sugestão de trabalho, propomos as atividades lúdicas, com critérios bem estabelecidos, inclusive com a participação dos alunos. Os temas são infinitos e depende da criatividade dos professores, dos alunos e das ferramentas que estão à disposição. Os temas atuais são envolventes e tendem a despertar interesse. (p. 45)

Os educadores têm como obrigação estimular os educandos para a formação do conhecimento fazendo com que sejam participativos e atuantes. O uso das metodologias referidas é uma forma de avançar na construção do conhecimento do educando, pois faz com que eles trabalhem ativamente dentro da disciplina.

Metodologia

¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.

Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico de metodologias ativas possíveis a serem utilizadas na disciplina de Geografia, que venham somar no desenvolvimento do educando durante esse período de isolamento frente a Pandemia do COVID-19.

Na sequência elaborou-se um plano de aula sobre orientação no espaço geográfico a partir da utilização da rosa dos ventos. Esse plano foi executado em uma turma de 6º ano do ensino fundamental na cidade de Alegrete/RS. A temática trabalhada tinha como objetivo mostrar e descrever a orientação a partir da rosa dos ventos com seus pontos constituintes (Pontos: cardeais, colaterais e subcolaterais).

A execução da aula ocorreu na ferramenta do *HangoutsMeet*, primeiramente realizou-se a explanação do conteúdo com participação ativa dos educandos, onde colaboravam com ideias e posicionamento. No fim foi proposto a turma a elaboração de uma rosa dos ventos com papel dobradura que deveriam apresentar no próximo encontro *Online*.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

A inserção da metodologia ativa foi na disciplina de Geografia em uma turma de 6º ano do ensino fundamental em uma escola privada na cidade de Alegrete/RS. Vale salientar que os usos dessas metodologias ativas auxiliam na compreensão e assimilação dos conteúdos.

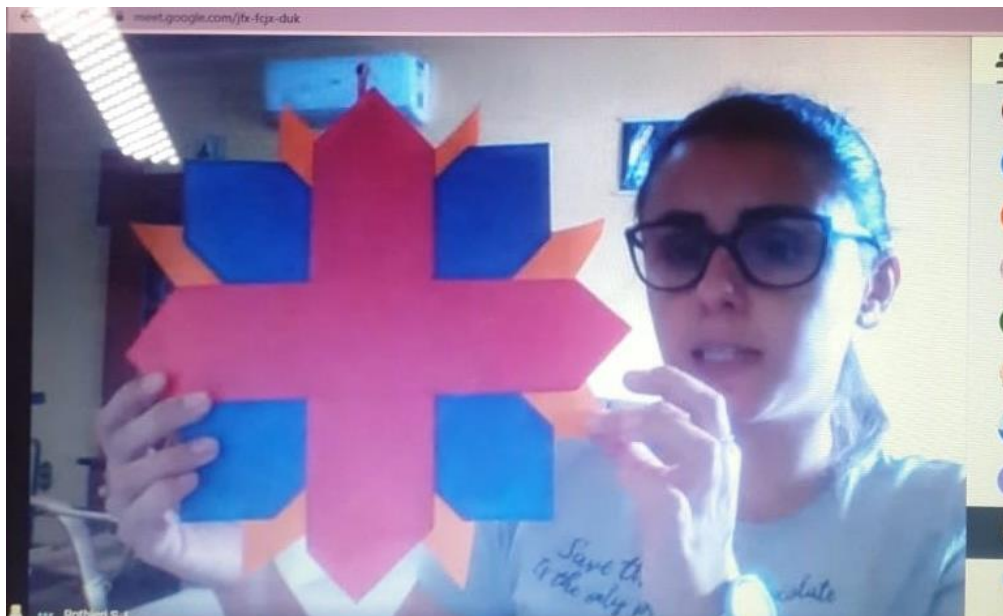
O primeiro momento foi a sondagem do conhecimento prévio da turma, após a temática escolhida foi apresentado em forma de slides no Power Point, em aula *online* na plataforma do *HangoutsMeet*, os educandos puderam observar e participar com suas contribuições sobre a temática em questão (Figura 1).

Para uma aprendizagem significativa devemos perceber que o conteúdo está ligado a forma de expressá-lo.

Figura 1: Imagem da aula *online*

¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

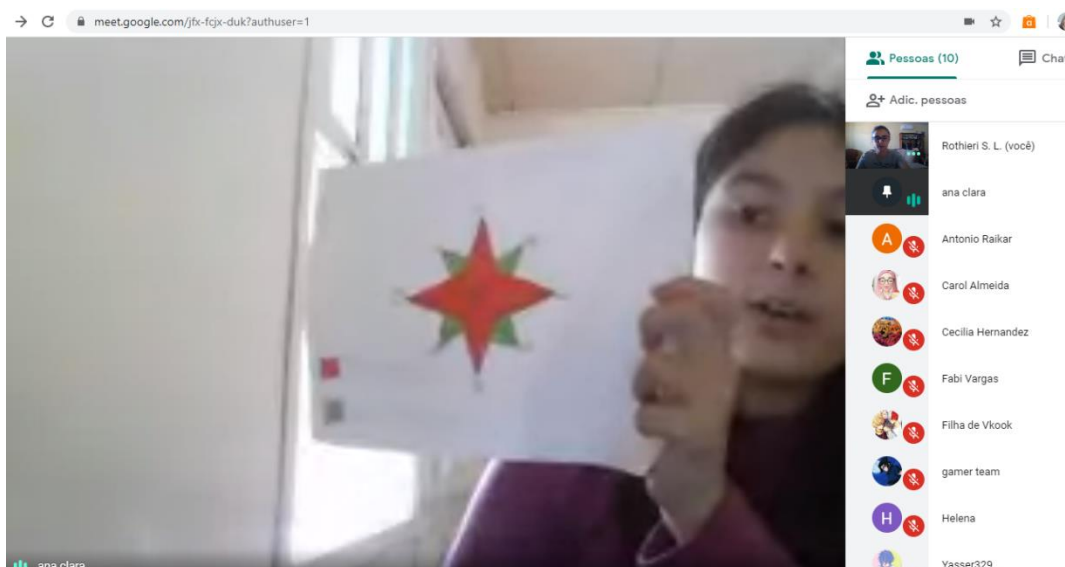
² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.



Fonte: Autora, 2020.

Durante a apresentação da atividade proposta os alunos destacaram a importância orientar-se no espaço e também descreveram a função e estrutura da rosa dos ventos no ensino desta temática (Figura 2).

Figura 2: Aluna apresentando sua rosa dos ventos.



Fonte: Autora, 2020.

Essa atividade foi uma referência para aprendizagem significativa, a metodologia ativa proporcionou a busca pela criação que explicasse a formação da rosa dos ventos até mesmo suas funções. Além disso, os alunos

¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.

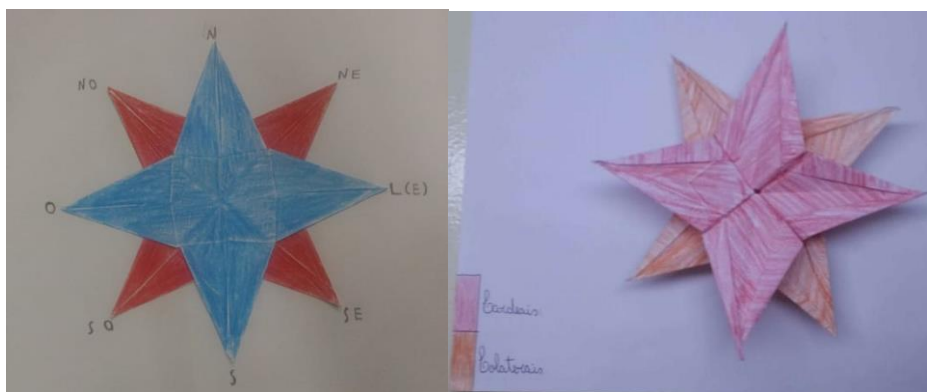
pueram compartilhar entre si maneiras diversificadas de constituição desse material, além de destacar a criatividade de cada um, a turma pode vivenciar momentos de humildade e partilha, além de contribuírem na apresentação dos colegas, dentro da temática eles conseguiram construir o conhecimento e habilidades em ferramentas e materiais que não tinham o hábito de usar em seu cotidiano.

Segunda Passini (2015) a busca por informações fica na dependência das habilidade e competências técnicas, além da infraestrutura escolar e a mediação do professor. No momento em que vivemos percebemos a necessidade de. inventar um novo professor

O professor é o mediador do conhecimento, ele deve buscar por ferramentas e metodologias que impulsionem os educandos pela investigação, pesquisa e construção do seu saber. As ferramentas selecionadas e escolhidas para utilizar nas aulas *online* durante esse período de Pandemia são de suma importância, pois são facilitadoras na estruturação do aprendizado dos educandos (Figura 3).

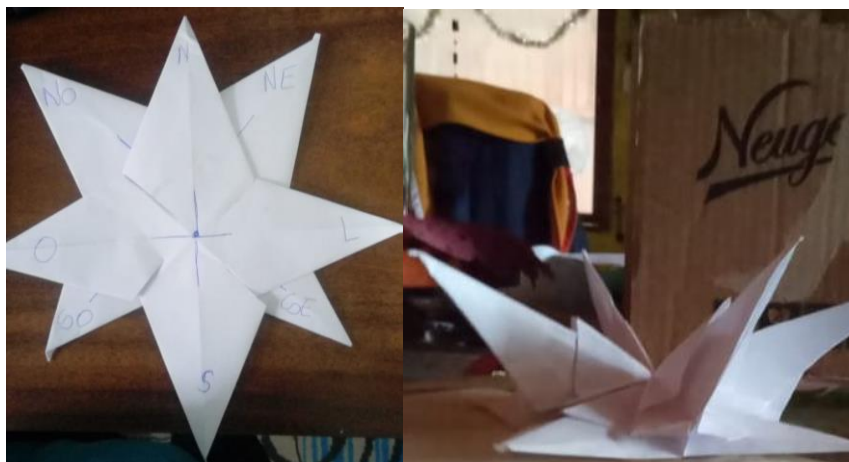
Barrera (2016) destaca que as metodologias inovadoras e ativas garantem condições de desenvolvimento e interesse dos estudantes.

Figura 3: Trabalhos construídos pelos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental.



¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.



Fonte: Autora, 2020.

Pode-se perceber durante a execução desse trabalho a importância do educador na construção do conhecimento, além disso percebe-se também o quanto as turmas devem estar preparadas para a mudança na metodologia, além do interesse e participação os educandos têm que querer participar ativamente dessa nova forma de ensino.

A educação não pode parar, os educadores estão passando por um grande desafio, a busca por adaptar suas aulas presenciais em aula online. Por isso, a pesquisa em metodologias diversificadas é de grande importância, mas para isso ocorrer o educador deve estar aberto e pronto para mudança ou evolução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a produção do conhecimento e a constituição de uma aprendizagem significativa os profissionais da educação devem utilizar estratégias que proporcionem ao educando um momento de entusiasmar ou seja que consigam construir sua bagagem de experiências.

Cabe salientar que o uso de metodologias ativas no processo de ensino não é novidade, porém falta ser colocado em prática e discutido pelas coordenações escolares.

¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.

O presente trabalho demonstrou a eficácia do uso da metodologia ativa na construção do conhecimento, onde os alunos do 6º ano do ensino fundamental conseguiram construir na prática o que foi estudado e debatido na teoria.

Considerando a finalização do trabalho pode-se perceber a importância da inovação da educação nesse período de Pandemia e principalmente em todos os momentos educacionais.

As escolas e profissionais da educação devem se reinventar e constituir métodos diferenciados que venham fazer a diferença na vida dos educandos.

REFERÊNCIAS

BARRERA, Tathyana Gouvêa da Silva. **“O movimento brasileiro de renovação educacional no início do século XXI”**. Tese de Doutorado defendida na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 4. ed. Porto Alegre: Ufrgs, 2003. 200 p.

CORTELLA, Mario Sergio. Educação, escola e docência: **novos tempos, novas atitudes**. São Paulo, Cortez, 2014.

DUDZIC, Elisandra Sueli Wionzek. **A utilização de metodologias lúdicas no processo de ensino aprendizagem de Geografia**. União da Vitória, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.

PASSINI, Elza Yasuko, PASSINI, Romão, MALYSZ, Sandra T. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** São Paulo. 2^a ed., 3^a reimpressão, 2015.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André. **Geografia: Práticas pedagógicas para o ensino Médio.** Porto Alegre: Artmed, 2007. 148 p.

SANTILLANA, Fundação. Destino: **Educação escolas inovadoras.** Parceria: SESI, Futura e Moderna. 2017

¹ Professor mestre, colaborador do EduCAPES, atua na Educação Básica e Superior.

² Professora mestra, atua na Educação Básica com a disciplina de Geografia.